

**089****INTERFERÊNCIA DO BALÃOZINHO (CARDIOSPERMUM HALICACABUM L.) NA SOJA [GLYCINE MAX (L) MERRILL]. 1. COMPETIÇÃO POR ESPAÇO.** *Ivo Augusto de Bairros Cassol, Flávio André Schadeck, Sérgio Luiz de Oliveira Machado.*(Departamento de Defesa Fitossanitária/UFSM)

Dentre as plantas daninhas de recente introdução nas lavouras de soja do Rio Grande do Sul, destaca-se o balãozinho. Nas regiões do Planalto Médio, Alto Uruguai e Missões do Estado, é considerada a planta daninha mais importante particularmente nas lavouras destinadas a produção de sementes, tanto pelo aspecto de infestação, controle e disseminação, pois as dificuldades de controle são maiores em relação as demais espécies infestantes. Visando melhor conhecer os efeitos negativos do balãozinho na cultura da soja, foi implantado no ano agrícola de 1996 um experimento no campus da Universidade Federal de Santa Maria, com o objetivo de estimar a influência de populações de balãozinho (zero, 1, 5, 10 e 20 plantas por m<sup>2</sup>) no desenvolvimento e rendimento da soja. Nesse primeiro ano, os resultados mostraram que nas populações avaliadas, o balãozinho não afetou a estatura de plantas, o diâmetro da haste, o número de legumes por planta, a altura de inserção do primeiro legume e nem o rendimento de grãos.